

GREVE GERAL DIA 30 DE MAIO POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO

A situação sócio-laboral dos bancários e todos os que trabalham na banca está marcada pelo avanço da desregulamentação e do arbítrio patronal, com o aumento sistemático dos ritmos de trabalho e a pressão para trabalhar sem horários de forma selvagem, num sector onde os lucros aumentam anualmente na ordem dos 30% e onde os aumentos salariais não dão sequer para repor o poder de compra dos trabalhadores.

As carreiras profissionais, que deveriam ser a garantia mínima de um futuro melhor, estão estagnadas há décadas para a generalidade dos trabalhadores.

Todos os trabalhadores das instituições de crédito e restantes empresas e estabelecimentos do sector poderão exercer o direito à greve, entre as 0H00 e as 24H00 do dia 30 de Maio de 2007, inserindo-se na Greve Geral convocada para esse dia pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – CGTP-IN.

A Greve Geral de dia 30 de Maio de 2007, é o momento para todos os trabalhadores fazerem ouvir a sua voz e mostrarem o seu descontentamento de defesa de :

- Melhores condições de vida e de trabalho;
- Melhores salários;
- Defesa e melhoria da Carreira Profissional;
- Respeito pelos horários de trabalho e pelos outros direitos legais e contratuais;
- Registo e pagamento das horas extraordinárias realizadas;
- Contra a precariedade no sector bancário, com a integração no quadro das Instituições, de todos os que trabalham na banca e para a banca;
- Contra a redução do valor das pensões de reforma;
- Contra a “flexi-gurança”, eufemismo de despedimentos sem justa causa;
- Pela mudança de rumo nas políticas neoliberais, que têm agravado brutalmente as desigualdades na distribuição da riqueza;
- Por uma nova política que respeite a dignidade dos trabalhadores e potencie o Desenvolvimento económico sustentável do país.

Por todas estas razões o SINTAF emitiu um pré-aviso de greve, já entregue, à APB e entidades patronais do sector e apela à participação de todos os bancários nesta jornada de luta que é essencial para a mudança de rumo necessária para a defesa dos interesses dos trabalhadores.

É UMA LUTA DE TODOS E PARA TODOS.